

Novas formas do fazer e aprender: perspectivas estudantis sobre a pandemia e a promoção de saúde dentro do Projeto de Extensão - Neparc

Autoras: Mariana Meinhardtd Ronchetti (00327323) e Maila Priscila Bonafé (00268987)

Coautora: Jéssica Teixeira Gomes (00324620)

Orientadora: Raquel da Silva Silveira

Número de palavras: 217

Palavras-chave: projeto de extensão; comunidade; promoção de saúde; sistema remoto; pandemia; vlog;

Resumo

Tendo em vista a situação pandêmica que nos afeta ininterruptamente há quase dois anos condicionando o formato das inter-relações, quisemos mostrar à comunidade como nossos fazeres extensionistas se renovam e o que vêm a significar. A partir de recortes do cotidiano filmados em nossas respectivas moradas, montamos um vídeo no estilo *vlog* que ensaia tanto um autorrelato das bolsistas quanto um autorrelato do NEPARC, o que se harmoniza com uma intenção terapêutica de elaboração do luto – quer se trate da passagem de um ente querido, quer de um modo de viver que nos tornou desconhecido, quer de uma expectativa sobre a vivência na universidade. Consideramos o processo de trocas com a comunidade, cristalizado na promoção do seminário, na prática do Brincar de Viver, no Afroconto, na Saúde da População Negra e nas Pesquisas Anticapacitistas/CEPAC, como motor essencial de nossas atividades, projetos que atuam em dois eixos temáticos: o racismo e o capacitismo. Ao longo dos encontros experimentamos também a importância das interseccionalidades, e o quanto este referencial teórico-metodológico possibilita pensarmos as diferenças sob perspectivas outras.

No vídeo-apresentação trazemos então os recortes, as criações e o cotidiano desse novo modo de viver e aprender. Trazendo a perspectiva de estudantes que iniciaram o curso de Psicologia, quase que conjuntamente com a Pandemia.